

Maio/2008

NOVA DIRETORIA DA REDE GLOBAL INFO REAFIRMA PROPOSTAS PELA UNIVERSALIZAÇÃO DEMOCRÁTICA DO ACESSO À INFORMAÇÃO

O médico e educador Jorge de La Rocque é reeleito na presidência da entidade que representa mais de 40% dos provedores de acesso à Internet do país - segundo censo do IBGE

A luta dos provedores banda larga pela universalização democrática do acesso à informação foi reforçada na semana passada com a eleição da nova diretoria da Rede Global Info para o mandato de um ano, quando será realizada nova Assembléia e eleições, de acordo com o Estatuto em vigor. Para o novo exercício, a entidade pretende fortalecer seus estatutos a partir do estabelecimento de um código de ética e conduta e estudar a possível criação de um sindicato para potencializar a representatividade da categoria perante as autoridades administrativas e judiciárias.

A nova diretoria entende que um sindicato poderia fortalecer novas prerrogativas para garantir as relações com as demais entidades de trabalhadores e profissionais, zelando pelo cumprimento da legislação que assegure direitos às categorias, incluindo a luta pelo fortalecimento de consciência da organização sindical e integração de todas as entidades populares e sindicais que trabalham para o desenvolvimento do mercado de Telecomunicações no Brasil.

A assembléia geral que referendou a renovação do quadro de conselheiros administrativos e fiscais da Rede Global Info aconteceu no dia 25 de abril e o médico e educador Alberto Jorge de La Rocque Pereira Meireles foi reconduzido por unanimidade ao cargo de presidente em seu terceiro mandato à frente da entidade, que representa e reúne mais de 700 provedores de acesso à Internet, presentes em mais de 1300 municípios brasileiros.

A nova diretora tem como meta ampliar a luta pelas reivindicações dos provedores banda larga e o diálogo com o governo, Congresso, entidades da sociedade civil para a discussão das principais propostas defendidas pela Rede Global Info pela diretoria anterior. Entre estas propostas – que visam universalização democrática do acesso à informação – estão a desagregação das redes de telecomunicações, a utilização da rede física da Eletronet para o acesso à internet, a participação do BNDES no financiamento de projetos alternativos de

inclusão digital via banda larga, a prática de preços justos de insumos, além da inclusão dos provedores internet no Supersimples (um projeto complementar de está para ser votado pela Câmara dos Deputados).

Sobre o presidente reeleito

Jorge de La Rocque é integrante do grupo dos treze pioneiros que em junho de 2000 deram início à formação da Rede Global Info, tendo acompanhado seu crescimento profissional e sido indicado ouvidor da Rede até que fosse criado o cargo de presidente, ao qual foi conduzido e consecutivamente reconduzido até a o atual exercício.

La Rocque é empresário, escritor, educador com mestrado em Psicopedagogia, médico com especialização em Neuropsiquiatria infantil, professor da Universidade Federal Fluminense, perito médico, psiquiatra em clínica privada, fundador do PSDB em Rio das Ostras e atualmente presidente do Partido Verde na mesma região.

As propostas pontuais defendidas pelos provedores Banda Larga:

Desagregação das redes

A desagregação das redes é o compartilhamento da propriedade da rede física de telecomunicações. A composição dos preços dos serviços oferecidos pelos provedores Internet podem ser reduzidos caso ocorra o compartilhamento de estrutura, frequência própria e adequada, além da presença física de banda larga de cada município. Nesse sentido, a desagregação das redes cumpriria um papel fundamental. Para a entidade, a desagregação deve levar em conta dois fatores. Primeiro: a criação de regras claras para os custos dos produtos vendidos por atacado e revenda. Com isso, todos os provedores de acesso à Internet poderão ter condições de oferecer os mesmos serviços por preços mais competitivos. Segundo: permissão para o uso das estruturas físicas existentes no país por todos os agentes provedores de serviços de telecomunicações.

BNDES



Global Info

Rede Nacional de Provedores de Internet
Av. Presidente Wilson, 228 – 2º andar
Centro – Rio de Janeiro – RJ
(21) 2123.2000

A participação do BNDES com mais investimentos em projetos de ampliação e melhoria da rede e infra-estrutura dos provedores de internet banda larga. A liberação de recursos públicos – que hoje também acontece para as empresas de telefonia – deve ser estendida para os provedores independentes de banda larga como parte do projeto social de inclusão digital. Uma das alternativas seria a utilização da rede de provedores banda larga como ponto de apoio à inclusão digital. A própria Rede Global Info disponibiliza inúmeros serviços e infra-estrutura, como suporte tecnológico, VoIP, parceria para aquisição de link IP e licença SCM, HD virtual, hosting, webmail, roaming e uma série de outros serviços que beneficiam diretamente os assinantes.

Triple Play

Em andamento, o projeto da Rede vai oferecer um serviço Triple Play, que reúne acesso banda larga, IPTV e VoIP, para seus associados, para redistribuição aos seus clientes. O resultado, segundo estimativa da entidade, seria maior poder de sobrevivência dos provedores frente à concorrência das TVs a cabo e operadoras de telefonia, proporcionando a otimização dos custos operacionais e consequentemente redução das mensalidades cobradas do usuário final.

Supersimples

O ingresso dos provedores de acesso à internet ao Supersimples beneficiaria todas as empresas que atuam neste segmento de mercado. Em outubro do ano passado, a mesa da Câmara dos Deputados recebeu um projeto de lei complementar do Deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR) que prevê a readmissão definitiva dos provedores de Internet ao sistema simplificado de tributação. A inclusão dos provedores no Supersimples prevista neste projeto de lei foi negociada pela Rede Global Info com o referido deputado. A sua votação está prevista para o início deste ano.

Rede Eletronet e Preços justos de insumos

A utilização da rede Eletronet pelo provedores de acesso à internet banda larga reduziria os custos do link, um dos principais insumos dos provedores de acesso à Internet. A medida também contribuiria para garantir a inclusão digital e a universalização do acesso à informação. A rede Eletronet é composta por um backbone de 16 mil quilômetros de cabos de fibra ótica pelo país.



Global Info

Rede Nacional de Provedores de Internet
Av. Presidente Wilson, 228 – 2º andar
Centro – Rio de Janeiro – RJ
(21) 2123.2000

O papel da Anatel

A Rede Global Info defende que a Agência fortaleça o seu papel que ocupa na fiscalização das operadoras de Telecomunicações para o rígido cumprimento da Lei Geral de Telecomunicações, o que também garantiria a prática de preços justos nos insumos dos provedores e a manutenção da livre concorrência de mercado.

Mais informações: <http://www.redeglobalinfo.com.br>.